

# Prevenção do tabagismo nas escolas: Uma revisão integrativa

**RESUMO** | Objetivo: Identificar como a prevenção do tabagismo tem sido conduzida em crianças e adolescentes em fase escolar. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo, Pubmed, BVS, Web of Science, CINAHL e SCOPUS. A busca dos estudos foi realizada entre junho e outubro de 2020, considerando estudos de 01/01/2008 até o ano de 2019. Resultado: Foram selecionados 20 artigos para a análise, dos quais emergiram duas categorias: Eficácia das intervenções de prevenção ao tabagismo nas escolas do Brasil e Eficácia das intervenções de prevenção ao tabagismo nas escolas internacionais. Conclusão: Os programas de educação em saúde no combate ao tabagismo desenvolvidos nas escolas obtiveram impacto positivo, ressaltando a importância da temática, a necessidade de pesquisas adicionais que investiguem e trabalhem a prevenção da iniciação tabágica em escolares, além de reforçar a relevância do desenvolvimento de políticas públicas direcionadas a esse público.

**Descritores:** Adolescente; Escolas; Prevenção do tabagismo; Tabagismo.

**ABSTRACT** | Objective: To identify how smoking prevention has been conducted in school-aged children and adolescents. Method: This is an integrative literature review, carried out in Lilacs, Scielo, Pubmed, BVS, Web of Science, CINAHL and SCOPUS databases. The search for studies was carried out between June and October 2020, considering studies from 01/01/2008 to the year 2019. Result: 20 articles were selected for analysis, from which two categories emerged: Effectiveness of smoking prevention interventions in Brazilian schools and Effectiveness of tobacco prevention interventions in international schools. Conclusion: The health education programs to combat smoking developed in schools had a positive impact, highlighting the importance of the theme, the need for additional research to investigate and work on the prevention of smoking initiation in schoolchildren, in addition to reinforcing the relevance of the development of public policies aimed at this audience.

**Keywords:** Adolescent; Schools; Smoking prevention; smoking.

**RESUMEN** | Objetivo: Identificar cómo se ha realizado la prevención del tabaquismo en niños y adolescentes en edad escolar. Método: Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en las bases de datos Lilacs, Scielo, Pubmed, BVS, Web of Science, CINAHL y SCOPUS. La búsqueda de estudios se realizó entre junio y octubre de 2020, considerando estudios del 01/01/2008 al año 2019. Resultado: 20 artículos fueron seleccionados para análisis, de los cuales surgieron dos categorías: Eficacia de las intervenciones de prevención del tabaquismo en escuelas brasileñas y Eficacia de las intervenciones de prevención del tabaquismo en escuelas internacionales. Conclusión: Los programas de educación en salud para combatir el tabaquismo desarrollados en las escuelas tuvieron un impacto positivo, destacando la importancia del tema, la necesidad de investigaciones adicionales para investigar y trabajar en la prevención de la iniciación al tabaquismo en escolares, además de reforzar la pertinencia de la desarrollo de políticas públicas dirigidas a este público.

**Palabras claves:** Adolescente; Escuelas; Prevención del tabaquismo; de fumar.

## Cibelle Ponci Marques Lima

Graduada em enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Residente em Gerência dos Serviços de Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).  
ORCID: 0000-0002-3495-0413

## Ludmila Lopes Maciel Bolsoni

Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de UniCesumar, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).  
ORCID: 0000-0002-1645-8572

## Grazielle Adrieli Rodrigues Pires

Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).  
ORCID: 0000-0002-9673-9218

## Marcelle Paiano

Professora do Departamento de Enfermagem (DEN) e Professora e Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Especialista em Saúde Coletiva pela UEM. Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela UEM.  
ORCID: 0000-0002-7597-784X

## Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic

Professora do Departamento de Enfermagem (DEN) e no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Chefe Adjunto do DEN. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Doutorado em Ciências da Saúde pela UEM.  
ORCID: 0000-0001-9825-3062

## Maria Aparecida Salci

Professora do Departamento de Enfermagem (DEN) e Professora e Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Especialista em Saúde Mental e Intervenções Psicológicas pela UEM. Mestrado em Enfermagem pela UEM. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).  
ORCID: 0000-0002-6386-1962

**Recebido em:** 27/04/2022

**Aprovado em:** 13/07/2022

## INTRODUÇÃO

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), 1,1 bilhão de pessoas são usuárias de tabaco e aproximadamente sete milhões morrem por ano em decorrência do tabagismo. O consumo do tabaco é o principal fator de risco para o desenvolvimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como as doenças cardiovasculares, com destaque para os acidentes vasculares cerebrais que contribuem com cerca de três milhões de mortes por ano <sup>(1)</sup>.

Para além das DCNT, o tabagismo encontra-se associado a várias doenças, uma vez que o hábito de fumar expõe o indivíduo a aproximadamente 7.000 substâncias tóxicas existentes na composição do cigarro, que possuem alto teor cancerígeno e com efeitos a curto e longo prazo <sup>(2)</sup>.

O Brasil foi um dos países pioneiros na oferta de tratamento do tabagismo no Sistema Público de Saúde, sendo considerado uma referência internacional no controle do tabaco <sup>(3)</sup>. Desde 1980 vem sendo desenvolvido no país o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), sob a ótica da prevenção e promoção à saúde. O PNCT vem contribuindo para reduzir o dano individual, social e ambiental causado pelo tabaco, e consequentemente a redução da prevalência de fumantes na sociedade <sup>(4)</sup>.

A prevenção da iniciação tabágica é um dos principais objetivos propostos pelo PNCT, visto que crianças e adolescentes têm sido expostos cada vez mais precocemente ao tabagismo. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), em 2019 a proporção total de fumantes entre alunos de 13 a 17 anos foi de 6,8%, sendo maior entre os meninos (7,1%) em relação às meninas (6,5%) <sup>(5)</sup>. A maioria dos adultos fumantes brasileiros iniciou o consumo antes dos 19 anos de idade, e por esse motivo, o tabagismo é considerado também uma doença pediátrica <sup>(1)</sup>.

A adolescência, fase compreendida entre 12 e 18 anos, segundo o art. 2º

do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) sob a Lei nº 8.069, de 1990, é uma fase de transição, marcada por mudanças comportamentais e de construção do pensamento crítico-reflexivo. Nessa fase, os fatores externos, como os círculos sociais, podem influenciar diretamente nas tomadas de decisões, inclusive no uso de substâncias lícitas e ilícitas, como o tabaco e seus derivados <sup>(6)</sup>. Esse consumo também está associado a fatores emocionais, pois faz com que os adolescentes se sintam mais sociáveis, tendo a falsa sensação de melhora da autoimagem e gerenciamento de questões psicológicas e sociais <sup>(7)</sup>.

Estudos apontam que os adolescentes desconhecem os reais danos que o tabagismo pode causar à saúde, uma vez que a experimentação precoce dessas substâncias está ligada ao desenvolvimento de transtornos de dependência em longo prazo <sup>(8)</sup>. Além disso, o crescente uso de múltiplos produtos derivados do tabaco, como o narguilé e o cigarro eletrônico, está associado a maiores chances de dependência de nicotina, dando uma falsa sensação de serem menos prejudiciais quando comparados aos produtos convencionais <sup>(9-10)</sup>.

Assim, torna-se primordial a educação de crianças e adolescentes quanto aos riscos que as exposições a estas substâncias podem causar. A introdução de orientações e hábitos de vida saudável na vida escolar podem garantir o bem-estar dos adolescentes, desenvolver comportamentos positivos em relação a saúde, melhorar a percepção sobre si e a vida <sup>(11)</sup>, como também, contribuir para retardar o início da vida tabágica e potencializar as chances de redução do uso do tabaco nessa faixa etária específica <sup>(4,12)</sup>.

Diante disso, desde 2007, o Ministério da Educação articulado com o Ministério da Saúde vem desenvolvendo o “Programa Saúde na Escola (PSE)” sob o decreto presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. O PSE tem como objetivo orientar adolescentes estudantes das escolas da rede pública e privada

sobre diversos temas emergentes a essa fase, como o uso de tabaco e seus prejuízos à saúde, como também trazer capacitações para os profissionais da educação e da saúde que trabalham com esse público <sup>(13)</sup>.

Nesse sentido, o ambiente escolar pode ser reconhecido local como local estratégico para o desenvolvimento de ações de prevenção e combate ao uso precoce do tabaco, considerando que o tabagismo na adolescência está relacionado também ao ambiente em que o indivíduo está inserido, incluindo-se o ambiente escolar <sup>(14)</sup>.

Sob essa perspectiva, esta revisão justifica-se à medida que aponta aos gestores de redes públicas de saúde e de educação, a eficiência das ações de prevenção ao tabagismo implantadas nas escolas na última década, possibilitando o desenvolvimento de novas ações de enfrentamento ao tabagismo em instituições públicas e privadas de ensino, com consequente diminuição da iniciação tabágica e consumo entre escolares. A partir desse contexto, objetiva identificar como a prevenção do tabagismo tem sido conduzida em crianças e adolescentes em fase escolar.

## MÉTODO

O método de pesquisa utilizado foi a revisão integrativa da literatura, que se pautou em seis etapas para sua elaboração: definição da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão com a busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese dos dados <sup>(15)</sup>.

A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia PICO - População Interesse Contexto <sup>(16)</sup>. A seguinte estrutura foi considerada: P – crianças e adolescentes; I – prevenção do tabagismo; Co – fase escolar. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: “Como tem sido conduzida a prevenção do tabagis-

mo em crianças e adolescentes em fase escolar? ”

A busca dos estudos foi realizada entre junho e outubro de 2020 pelo Portal de Periódicos da Capes, com acesso por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Pubmed, Web of Science, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), e SCOPUS.

Utilizou-se a combinação com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (Mesh): Tabaco (Tobacco); Adolescente (Adolescent); Escolas (Schools); Prevenção do tabagismo (Smoking Prevention), associados pelo conector booleano “AND”.

Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigo original, publicado na íntegra e disponível eletronicamente, a partir de 01/01/2008 (data implantação do Programa Saúde na Escola) até o ano de 2019.

Foram excluídos estudos duplicados, revisões de literatura/reflexão, editoriais, resumos de anais, teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso, boletins epidemiológicos, relatórios de gestão, pesquisa desenvolvida com animais, documentos oficiais de programas nacionais ou internacionais e livros.

Foram encontrados 587 estudos, sendo: 116 na BVS, 4 na LILACS, 8 no SCIELO, 3 PUBMED, 358 WEB OF SCIENCE, 97 na CINAHL e 1 na SCOPUS. Após leitura do título e resumo, 127 estudos foram selecionados para análise. Desse estudos, 107 foram excluídos após a leitura. O processo de busca e seleção dos estudos foi simplificado por meio do fluxograma preconizado pelo Preferred Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses <sup>(17)</sup> e está representado na Figura 1.

A análise crítica e a síntese qualitativa dos estudos selecionados foram realiza-

das de forma descritiva, em duas categorias. Como esta pesquisa é uma revisão integrativa, ela não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo foram mantidas.

**RESULTADOS**

Os artigos em análise foram publicados em diversos periódicos e revistas de saúde pública. Os anos de publicação das obras foram de 2008 a 2019. As populações de estudo foram alunos em idade escolar, principalmente adolescentes, de escolas públicas e privadas, as quais tiveram programas ou intervenções para

a prevenção do tabagismo.

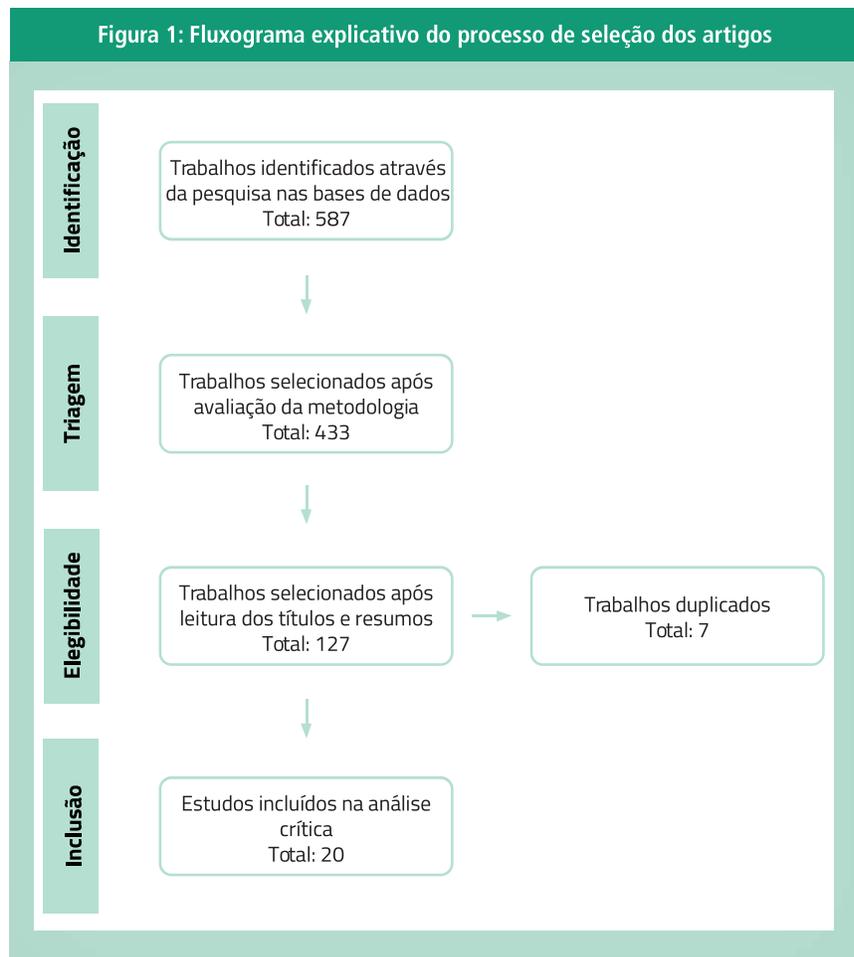
Dos estudos selecionados, houve pesquisas realizadas na Índia (1), Escócia (1), Irã (1), Brasil (3), Holanda (2), Romênia (1), Espanha (2), Alemanha (1), Portugal (1), China (1), Itália (1), Canadá (1), Estados Unidos (2), Arábia Saudita (1) e Inglaterra (1), sendo que 19 foram publicados na língua inglesa e um em português.

A partir dos estudos incluídos, foi elaborado um quadro contendo a categorização dos artigos de acordo com a similaridade de conteúdo (Quadro 1).

**DISCUSSÃO**

A partir da análise dos estudos selecionados, foram elaboradas duas catego-

Figura 1: Fluxograma explicativo do processo de seleção dos artigos



Fonte: Adaptação do Flow Diagram (17).

rias: Eficácia das intervenções de prevenção ao tabagismo nas escolas no Brasil e Eficácia das intervenções de prevenção ao tabagismo nas escolas internacionais.

### EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO NAS ESCOLAS DO BRASIL

A maioria das pessoas começam a fumar na adolescência, por acreditarem que os ajudará a aumentar o status perante os amigos e contribuir para pertencer a um grupo. Dessa maneira, estratégias que visam combater a iniciação precoce ao consumo do tabaco têm se mostrado eficazes, principalmente no âmbito escolar, em que promovem conhecimento dos malefícios do cigarro e seus derivados <sup>(22)</sup>.

Foram encontradas três pesquisas nacionais <sup>(21,22,32)</sup> que descrevem os resultados de intervenções aplicadas contra o tabagismo nas escolas, em consonância com a política estabelecida pelo PSE desenvolvido pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação aplicado pelo SUS <sup>(13)</sup>. Destes artigos, apenas um apresentou pouca eficácia no combate do tabagismo nas escolas, por afirmar que não produziu mudanças comportamentais significativas nos estudantes, embora reconheça que houve um aumento no nível de conhecimento entre eles <sup>(32)</sup>. Nos outros dois artigos foi possível identificar que as ações educativas desenvolvidas no âmbito escolar auxiliavam no abandono do tabaco entre aqueles que já o utilizavam, e a prevenir o início do tabagismo <sup>(21,22)</sup>.

Destaca-se a intervenção aplicada por estudantes de medicina que utilizaram um aplicativo para celular de envelhecimento facial, com o objetivo de demonstrar aos adolescentes o efeito do tabaco em longo prazo na aparência física. Os resultados desta intervenção foram satisfatórios, pois foi uma estratégia atrativa de chamar a atenção dos escolares, possibilitando que prestassem atenção ao conteúdo abordado e consequentemente, compreendessem na prática os efeitos nocivos do tabagismo <sup>(22)</sup>.

### Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados sobre a prevenção do tabagismo nas escolas, 2020.

ID	TÍTULO DO ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS/CONCLUSÕES
01 <sup>18</sup>	Adicionar uma intervenção de cessação psicossocial a um programa existente de habilidades para a vida e prevenção do tabaco influencia o uso de tabaco e supari entre alunos do ensino médio?: Resultados de um ensaio quase experimental em Mumbai, Índia.	Testar se adolescentes em idade escolar que relatam uso de tabaco e/ou supari têm maior probabilidade de parar de fumar se uma intervenção psicossocial para cessação na escola for adicionada a um programa existente de habilidades para a vida e prevenção do tabaco.	A combinação de uma intervenção de cessação junto com as habilidades para a vida e o programa de prevenção do tabaco parece ter interrompido o uso exclusivo do tabaco no grupo de intervenção. Pesquisas futuras precisam determinar se os alunos estão substituindo o tabaco pelo supari e compreender os mecanismos psicológicos subjacentes à intervenção de cessação e a interação entre a cessação e as intervenções apenas de prevenção.
02 <sup>19</sup>	Implementação de um programa de prevenção do tabagismo liderado por pares em escolas: uma avaliação do processo de métodos mistos.	ASSIST é um programa escolar de prevenção do tabagismo conduzido por colegas que incentiva a difusão das normas de não fumar entre os alunos do ensino médio (de 12 a 13 anos) e foi demonstrado em um ensaio de controle randomizado (conduzido em 2001 - 2004) para reduzir a prevalência de tabagismo semanal. Este artigo apresenta os resultados de uma avaliação do processo de implementação do ASSIST na Escócia em 2014-2017.	O programa ASSIST na Escócia foi entregue com um alto grau de fidelidade ao programa licenciado e era aceitável da perspectiva de escolas, alunos e instrutores. Direcionar o ASSIST para áreas carentes com maior prevalência de tabagismo juvenil ou em outros países onde as taxas de tabagismo juvenil estão aumentando ou são mais altas do que na Escócia pode ser particularmente relevante para o futuro próximo.
03 <sup>20</sup>	Eficácia de um programa de intervenção comportamental liderado por pares sobre conhecimento, atitude, crenças normativas e intenção de fumar relacionados ao uso de tabaco entre adolescentes em escolas públicas iranianas.	Avaliar a eficácia desta intervenção liderada por pares no conhecimento relacionado ao uso do tabaco, atitude, crenças normativas e intenção de uso de tabaco de crianças em idade escolar de 14-17 anos de idade.	A participação no programa de educação liderada por pares para a prevenção do uso do tabaco pode ter melhoria no conhecimento, crenças normativas e intenção de uso do tabaco.
04 <sup>21</sup>	Programa de prevenção do tabagismo realizado por estudantes de medicina em escolas de ensino médio no Brasil denominado "Educação contra o tabaco": Ensaio clínico randomizado.	Medir a eficácia a longo prazo da versão mais recente do currículo do EAT no Brasil.	Até onde sabemos, este é o primeiro ensaio clínico randomizado sobre prevenção do tabagismo em escolas no Brasil que mostra efeitos favoráveis significativos em longo prazo. O programa EAT incentiva o abandono do hábito e previne o início do tabagismo, principalmente entre homens e estudantes com baixa escolaridade.
05 <sup>22</sup>	Aplicativos móveis para o envelhecimento facial para prevenção do tabagismo em escolas de ensino médio no Brasil: estudo intervencionista focado na aparência.	Testar a percepção e implementabilidade de aplicativos de envelhecimento facial para prevenção do tabagismo em escolas de ensino médio no Brasil de acordo com a teoria do comportamento planejado e com relação a diferentes gêneros.	Nossos dados indicam o potencial de intervenções de envelhecimento facial para reduzir a prevalência de tabagismo em escolas de ensino médio brasileiras de acordo com a teoria do comportamento planejado. A maioria dos alunos percebeu a intervenção como divertida, alegou que a intervenção os motivou a não fumar e afirmou que aprenderam novos benefícios de não fumar.
06 <sup>23</sup>	Impacto de uma proibição de fumar ao ar livre em escolas secundárias sobre o uso de cigarros, cigarros eletrônicos e cachimbo de água entre adolescentes: um acompanhamento de 18 meses.	Avaliar o impacto a longo prazo da proibição do fumo em áreas externas das escolas entre adolescentes do ensino médio sobre o uso de cigarros convencionais, cigarros eletrônicos (com / sem nicotina) e cachimbos de água.	A proibição pode causar um efeito reverso quando as escolas encontrarem dificuldades para aplicá-la ou quando os adolescentes ainda virem outros fumando. Pesquisas adicionais são necessárias com um acompanhamento mais longo do que 18 meses.

A implementação de ações entre escolares contribui positivamente com a sua formação social e profissional, visto que a adolescência é um período de construção de opiniões e pensamentos, auxiliá-los nesse processo promove a autonomia em relação a tomada de decisões acerca de sua própria saúde, o que reduz agravos e favorece ao combate do tabagismo<sup>(38)</sup>.

Sendo a escola um ambiente essencial para tais estratégias, atrelada à Lei brasileira de Diretrizes e Bases (LDB) - Lei n.º 9.394/1996 - do direito à educação e do dever de educar, trata que o atendimento a escolares deve considerar programas educacionais suplementares de apoio social e assistência à saúde<sup>(39)</sup>.

Estudo realizado por discentes de enfermagem em uma escola pública em Minas Gerais demonstrou resultados positivos após a intervenção de prevenção tabágica. Segundo os pesquisadores, as ações levaram à aproximação dos adolescentes com os profissionais de saúde, e ainda, contribuíram para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes<sup>(38)</sup>.

Por conseguinte, fazem-se necessárias novas estratégias no Brasil, principalmente de cunho tecnológico, que somem ao PSE e busquem atingir a prevenção da iniciação tabágica precoce e sejam capazes de promover saúde no âmbito escolar.

## EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO NAS ESCOLAS INTERNACIONAIS

No que tange ao cenário internacional de combate ao tabagismo entre crianças e adolescentes em fase escolar, observa-se que apesar dos países não possuírem um sistema de saúde pública estruturado como o Brasil, bem como programas específicos de saúde pública escolar, diversas ações educativas de prevenção ao tabagismo vêm sendo desenvolvidas para com a população escolar.

Estudo realizado em Mumbai, na Índia, demonstrou que além do uso do tabaco convencional, o consumo de su-

07 <sup>24</sup>	Os efeitos de curto prazo de ASPIRA: um programa multimídia de prevenção do tabagismo baseado na Web para adolescentes na Romênia: um estudo randomizado de cluster.	Avaliar os efeitos de curto prazo do ASPIRA, entre alunos da nona série que falam romeno e húngaro em Tirgu Mures, Romênia.	ASPIRA, uma versão adaptada do programa multimídia ASPIRE baseado em evidências, originalmente desenvolvido e testado nos Estados Unidos, pode diminuir a iniciação ao tabagismo entre adolescentes multi étnicos na Europa Central e Oriental. O grau de exposição é crítico, apenas a alta exposição ao programa multimídia de prevenção do tabagismo está associada à redução da iniciação ao tabagismo.
08 <sup>25</sup>	Efeitos de dois anos de um programa de prevenção e cessação do tabagismo em sala de aula.	Tratar dos resultados de uma avaliação de acompanhamento de 2 anos do Projeto EX.	Este estudo fornece evidências sobre a eficácia a longo prazo do programa em sala de aula do Projeto EX para a prevenção e cessação do tabagismo entre adolescentes na Espanha, revelando uma maior redução na dependência de nicotina, intenção de fumar, e no número de cigarros fumados no último mês.
09 <sup>26</sup>	Aplicativos móveis de fotoenvelhecimento na prevenção do tabagismo nas escolas: a abordagem do espelhamento.	Usar a tecnologia do telefone móvel de acordo com a teoria do comportamento planejado para melhorar a prevenção do tabagismo nas escolas.	A maioria dos alunos afirmou que a intervenção os motivou a não fumar e afirmou que aprenderam novos benefícios de não fumar. Apenas uma minoria dos alunos discordou ou discordou totalmente que aprenderam novos benefícios de não fumar ou que estavam eles próprios motivados para não fumar.
10 <sup>27</sup>	Um programa de prevenção do tabagismo baseado na web e adaptado por computador para evitar que as crianças comecem a fumar após serem transferidas para o ensino médio: estudo randomizado controlado.	Avaliar se as mensagens de feedback personalizadas, com e sem mensagens imediatas, são eficazes na redução da intenção e do comportamento de fumar das crianças após 12 e 25 meses de acompanhamento.	Este estudo mostrou que as mensagens de feedback personalizadas baseadas na web, com e sem mensagens imediatas, não foram eficazes na modificação das intenções de fumar e do comportamento de fumar das crianças em comparação com a ausência de informação. Intervenções futuras de prevenção do tabagismo são recomendadas para começar mais perto da idade real de adoção do tabagismo. Além disso, estudos futuros sobre programas de prevenção do tabagismo baseados na Web e personalizados por computador devem se concentrar na avaliação e controle da exposição ao conteúdo educacional e na resposta às mensagens imediatas.
11 <sup>28</sup>	Avaliação longitudinal de um programa de prevenção do tabagismo para adolescentes.	Avaliar programa de prevenção do tabagismo para adolescentes.	O programa reduziu o início do tabagismo e o tabagismo regular. Os resultados apareceram no segundo ano e melhoraram no terceiro. A eficácia dos programas de prevenção do tabagismo depende de uma implementação contínua ao longo da adolescência e da integração de medidas que visem atingir os adolescentes direta ou indiretamente através do seu contexto social (escola, família e comunidade).
12 <sup>29</sup>	Um estudo descritivo de um Programa para Adolescentes Sem Fumo para promover a cultura sem fumo nas escolas e na comunidade em Hong Kong.	Descrever o processo e os resultados deste programa para jovens em Hong Kong.	O Smoke-free Teens Program demonstrou eficácia em equipar os jovens com informações atualizadas sobre o tabagismo e as tendências globais no controle do tabaco e encorajá-los a desempenhar um papel pioneiro no controle do tabaco. Os adolescentes sem fumo treinados não só promoveram as mensagens contra o fumo entre seus colegas de escola, amigos e familiares, mas também reuniram o apoio da comunidade para uma Hong Kong sem fumo. O programa foi fundamental para promover um novo grupo de adolescentes livres do fumo para defender a cultura livre do fumo e proteger a saúde pública.

pari (noz de bétete - semente da palmeira de areca) conhecida como “chiclete de Taiwan”, a qual tem efeitos estimulantes e nocivos, também é alto entre os adolescentes, sendo aceitável na sociedade e muito utilizado em festas. Como no país não existem programas de cessação tabágica focados nos adolescentes, intervenções educativas com foco nas questões psicossociais têm se mostrado bastante eficazes no combate ao uso destas substâncias entre adolescentes. Dessa maneira, identifica-se crescentes índices de interrupção do tabagismo entre estudantes de baixa renda, evidenciando a educação de escolares como estratégia positiva no combate ao tabagismo <sup>(18)</sup>.

Ainda, nota-se que o meio em que o adolescente está inserido influencia seu modo de agir em relação ao tabaco, sendo que sua rede de amigos pode ser preponderante na decisão em iniciar ou não a utilização do tabaco, como também o abandono do hábito. Por isso, uma das estratégias eficazes consiste em identificar alunos influentes na turma ou na escola, que possam ser treinados para conduzir conversas sobre o fumo, difundindo conhecimentos e influenciando os demais colegas a diminuir a intenção de fumar <sup>(19, 20)</sup>.

Em contrapartida, nos países em que a proibição do fumo nas escolas foi implementada de forma obrigatória, obtiveram um impacto negativo entre os adolescentes no acompanhamento a longo prazo, ocasionando um efeito reverso ao esperado, ou seja, mais estudantes começaram a fumar no período acompanhado. Portanto, demonstra-se que há a necessidade de pesquisas acerca da motivação e efeitos emocionais do adolescente com a intenção de fumar ou em contato com o tabaco para desenvolver tais ações de combate <sup>(23, 35)</sup>.

A maioria dos artigos internacionais com programas de prevenção ao tabagismo nas escolas se mostrou eficazes, entretanto, mais contribuíram para aumentar o conhecimento dos adolescentes sobre os malefícios do tabaco e seus deri-

13 <sup>30</sup>	Eficácia de uma intervenção complexa no tabagismo em adolescentes: Um ensaio clínico controlado randomizado por agrupamento.	Avaliar a eficácia de uma intervenção escolar ministrada por professores na iniciação do tabagismo em adolescentes (programa de educação para a prevenção do tabagismo ITACA).	Não houve evidências de que a intervenção tenha impactado na incidência de tabagismo regular ou no início do tabagismo.
14 <sup>31</sup>	Os programas de prevenção escolar - voltados para a desnormalização do tabagismo entre os jovens - são benéficos a longo prazo? Um exemplo da Competição da Classe Smoke Free na Itália.	Avaliar sua eficácia após um acompanhamento mais longo (3 a 5 anos) de forma a permitir tempo suficiente para o amadurecimento dos alunos e a internalização da experiência e seus conteúdos.	Esses resultados sugerem que o SFC pode ter um impacto positivo na redução da prevalência do tabagismo em longo prazo (5 anos).
15 <sup>32</sup>	Eficácia de uma intervenção educativa sobre tabagismo em adolescentes escolares.	Avaliar a eficácia de um programa educativo sobre tabagismo, desenvolvido pelo Instituto Brasileiro do Câncer, entre adolescentes da cidade de Pelotas, RS.	Em resumo, a intervenção não foi eficaz para produzir mudanças comportamentais, mas levou a um aumento no conhecimento sobre o tabagismo.
16 <sup>33</sup>	Usando a Internet para ajudar na prevenção e cessação do tabagismo nas escolas: um ensaio clínico randomizado e controlado.	Avaliar o impacto de uma intervenção em sala de aula e assistida pela web sobre o tabagismo abordando a prevenção e a cessação do tabagismo com adolescentes.	A intervenção Smoking Zine forneceu motivação para parar de fumar, para os fumantes mais resistentes a parar de fumar no início do estudo e evitou que adolescentes não fumantes se tornassem fumantes pesados aos 6 meses. Ao fornecer um método acessível e atraente de envolver os jovens na prevenção e na cessação do tabagismo, este programa interativo e integrado fornece um novo veículo para a promoção da saúde em nível escolar e populacional.
17 <sup>34</sup>	Da experiência de interatividade e entretenimento à menor intenção de fumar: um ensaio clínico randomizado e uma análise do caminho de um programa de prevenção do tabagismo para adolescentes baseado na web.	Avaliar o impacto de uma intervenção baseada na web, A Smoking Prevention Interactive Experience (ASPIRE), na intenção de fumar de adolescentes, considerando a experiência de interatividade e entretenimento como preditores de redução da intenção de fumar, sob um modelo de experiência de usuário de transição.	A experiência de interatividade e entretenimento dos adolescentes contribuiu para o resultado esperado de menor intenção de fumar. Além disso, é necessário enfatizar a experiência emocional durante as intervenções baseadas na web, a fim de maximizar as reduções nas intenções de fumar. Indo além da mera avaliação da eficácia de um programa de prevenção do tabagismo baseado na web, este estudo contribui para a compreensão da experiência psicológica de adolescentes e seus efeitos na intenção de fumar. Com os resultados deste estudo, os pesquisadores podem trabalhar para (1) aprimorar a experiência de interatividade e entretenimento e (2) ampliar os conceitos dos efeitos da mídia (por exemplo, presença e envolvimento emocional) a fim de melhor alcançar os resultados de comportamento de saúde.
18 <sup>35</sup>	Efeitos de um ensaio clínico randomizado para avaliar os efeitos de seis meses de um programa escolar de prevenção do tabagismo na Arábia Saudita.	Examinar a eficácia de um programa de prevenção do tabagismo que visa abordar cognições relacionadas ao tabagismo e comportamento tabágico entre adolescentes sauditas de 13 a 15 anos.	O programa de prevenção reforçou cognições e comportamentos de não fumantes. Portanto, é recomendado implementar o programa em nível nacional na Arábia Saudita. Estudos futuros são recomendados para avaliar os efeitos do programa de longo prazo e as condições que favorecem a implementação nacional do programa.
19 <sup>36</sup>	Execução percebida da política de tabagismo escolar e tabagismo em adolescentes.	Examinar a relação entre a percepção da aplicação das políticas de tabaco no nível escolar e os comportamentos de fumar entre os alunos.	A aplicação mais rigorosa das políticas escolares contra o uso do tabaco pode ajudar a prevenir ou reduzir o tabagismo dos adolescentes dentro e fora da propriedade escolar.

vados do que propriamente a prevenção da intenção de fumar ou abandono do hábito, demonstrando um caráter mais informativo do que propriamente a cessação do tabagismo <sup>(18, 19, 20, 23, 35)</sup>.

## CONCLUSÃO

A partir dos achados na literatura observou-se que os programas de educação em saúde no combate ao tabagismo nas escolas obtiveram impacto positivo em sua maioria, visto que os resultados destacados foram no quesito da melhoria do conhecimento dos escolares sobre o tabaco e seus malefícios à saúde. No entanto, para a prevenção da intenção de fumar ou deixar o tabaco as intervenções foram ineficazes.

Mediante ao entendimento que o

20<sup>37</sup>

Uma intervenção informal liderada por pares baseada na escola para a prevenção do tabagismo na adolescência (ASSIST): um ensaio clínico randomizado.

Avaliar a eficácia de uma intervenção liderada por pares que teve como objetivo prevenir o consumo de tabaco nas escolas secundárias.

Os resultados sugerem que, se implementada em uma base populacional, a intervenção ASSIST pode levar a uma redução na prevalência de tabagismo em adolescentes de importância para a saúde pública.

tabagismo é um problema de saúde pública, destaca-se o papel fundamental do enfermeiro nas ações de prevenção. Visto que algumas das competências consideradas indispensáveis para a profissão, são o gerenciamento do cuidado, liderança, tomada de decisões e o educar. Possibilitando estratégias de promoção à saúde, prevenção, redução de danos e reabilitação nas redes de atenção à saúde. Assim, o enfermeiro conduz as equipes multiprofissionais de saúde no mesmo princípio, estabelecendo metas e plane-

jamento, atuando como sujeito de transformação social <sup>(40,41)</sup>.

Dessa forma, é necessário pesquisas adicionais que investiguem e trabalhem a prevenção da iniciação tabágica em escolares. Ressaltando a importância do desenvolvimento de políticas públicas direcionadas a esse público, para que intervenções no combate ao tabagismo nas escolas sejam eficazes a curto, médio e longo prazo. 🐦

## Referências

- World Health Organization. WHO Report on the Global Tobacco Epidemic. [Internet]. 2019 [cited 2021 Dec 19]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241516204>
- Pereira MO, Assis BCS, Gomes NMR, Alves AR, Reinaldo AMS, Beinzer MA. Motivation and difficulties to reduce or quit smoking. *Rev. Bras. Enferm* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 21]; 73(1): e20180188. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0188>
- Araujo AJ. Reasons for smoking or reasons for quitting, that is the question: can administering the Modified Reasons for Smoking Scale make a difference in clinical practice? *J. Bras. Pneumol.* [Internet]. 2019 [cited 2020 Apr 21]; 45(4): e20190253. doi: <https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20190253>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria conjunta nº 10, de 16 de abril de 2020. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo. [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde [cited 2019 Oct 16] 2020. Available from: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-10-de-16-de-abril-de-2020-253756566>
- Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2019. [Internet]. Rio de Janeiro, RJ: IBGE [cited 2021 Feb 10] 2021. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101852.pdf>
- Teixeira CC, Guimaraes LSP, Echer IC. Factors associated with smoking initiation among school-aged adolescents. *Rev Gaúcha Enferm.* [Internet]. 2017 [cited 2020 Apr 21]; 38 (1): e69077. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.69077>
- Reinaldo MAS, Pereira MO. Factors associated with smoking among female adolescents. *Saúde em Debate* [Internet]. 2018 [cited 2020 Apr 21]; 42 (4): 156-165. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-110420185412>.
- Squeglia LM, Fadus MC, McClure EA, Tomko RL, Gray KM. Pharmacological Treatment of Youth Substance Use Disorders. *J Child Adolesc Psychopharmacol.* [Internet]. 2019 [cited 2021 Dec 19]; 29(7):559-572. doi: [10.1089/cap.2019.0009](https://doi.org/10.1089/cap.2019.0009)
- Pereira V, Samuel E, Silva DLA, Silva FMA, Lins ICT, Iser BPM. Smoking and consumption of alcoholic beverages between professors from medicine course of a university from southern Brazil. *ACM arq. catarin. med.* [Internet]. 2019 [cited 2021 Dec 19]; 48(1): 48-59. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1023363>
- Gomez Y, Creamer M, Trivers KF, Anic G, Morse AL, Reissig C, Agaku I. Patterns of tobacco use and nicotine dependence among youth, United States, 2017-2018. *Prev Med.* [Internet]. 2020 [cited 2021 Dec 19]; 141:106284. doi: [10.1016/j.ypmed.2020.106284](https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2020.106284).
- Phillips KT, Okamoto SK, Johnson DL, Rosario MH, Manglallan KS, Pokhrel P. Correlates of tobacco use among Asian and Pacific Islander youth and young adults in the U.S.: A systematic review of the literature. *Exp Clin Psychopharmacol.* [Internet]. 2021 [cited 2022 Feb 11]; 29(5):440-455. doi: [10.1037/pha0000511](https://doi.org/10.1037/pha0000511)
- Singh A. A commentary on adolescent electronic cigarette use and nicotine addiction. *Pediatr Pulmonol.* [Internet]. 2021 [cited 2022 Feb 11]; 56(12):3580-3585. doi: [10.1002/ppul.25676](https://doi.org/10.1002/ppul.25676)
- Brasil. Ministério da Saúde. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE. [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde [cited 2022 Feb 11] 2022. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm) Acesso em: 25 de junho de 2020
- Moura LR, Torres LM, Cadete MMM, Cunha CF. Factors associated with health risk behaviors among Brazilian adolescents: an integrative review. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2018 [cited 2022 Feb 11]; 52:e03304. DOI: [http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017020403304](https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017020403304)
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64. doi: [10.1590/S0104-07072008000400018](https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018)
- Lockwood C, Porrit K, Munn Z, Rittenmeyer L, Salmond S, Bjerrum M, Loveday H, Carrier J, Stannard D. Capítulo 2: Revisões sistemáticas de evi-

dências qualitativas. In: Aromataris E, Munn Z (Editores). Manual da JBI para síntese de evidências. JBI [Internet]. 2020[cited 2020 May 10]. Available from: <https://synthesismanual.jbi.global>.

17. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMAP). PLoS Medicine. [Internet]. 2009 [cited 2021 Dec 19]; 6 (7): e1000097

18. Chatterjee N, Gupte H, Mandal G, Bhutia T. Does adding a psychosocial cessation intervention to an existing life-skills and tobacco-prevention program influence the use of tobacco and supari among secondary school students? Findings from a quasi-experimental trial in Mumbai, India. Tobacco Prevention & Cessation. [Internet]. 2019 [cited 2021 Dec 19]; 5: 45. doi:10.18332/tpc/113355.

19. Dobbie F, Purves R, McKell J, et al. Implementação de um programa de prevenção do tabagismo liderado por pares em escolas: uma avaliação do processo de métodos mistos. BMC Public Health. [Internet]. 2019 [cited 2021 Dec 19]; 19: 742. Available from: <https://doi.org.ez79.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s12889-019-7112-7>

20. Mohammadi M, Ghaleiha A, Rahnama R. Effectiveness of a peer-led behavioral intervention program on tobacco use-related knowledge, attitude, normative beliefs, and intention to smoke among adolescents at Iranian Public High Schools. Int J Prev Med [Internet] 2019 [cited 2022 Feb 12]; 10: 111. Available from: <https://www.ijpvmjournal.net/text.asp?2019/10/1/111/260245>

21. Lisboa OC, Bernardes-Souza B, Xavier LEDF, Almeida MR, Corrêa PCR, Brinker TJ. A Smoking Prevention Program Delivered by Medical Students to Secondary Schools in Brazil Called "Education Against Tobacco": Randomized Controlled Trial. J Med Internet. [Internet]. 2019 [cited 2021 Dec 19]; 21(2): e12854. doi: 10.2196/12854

22. Bernardes-Souza B, Patruz Ananias De Assis Pires F, Madeira GM, Felício Da Cunha Rodrigues T, Gatzka M, Heppt MV, Omlor AJ, Enk AH, Gronenberg DA, Seeger W, von Kalle C, Berking C, Corrêa PCR, Suhre JL, Alfitian J, Assis A, Brinker TJ. Facial-Aging Mobile Apps for Smoking Prevention in Secondary Schools in Brazil: Appearance-Focused Interventional Study. JMIR Public Health Surveill. [Internet]. 2018 [cited 2021 Dec 19]; 4(3): e10234. doi: 10.2196/10234

23. Rozema, A. D. et al. Impact of an Outdoor Smoking Ban at Secondary Schools on Cigarettes, E-Cigarettes and Water Pipe Use among Adolescents: An 18-Month Follow-Up. International journal of environmental research and public health, [s. l.], v. 15, n. 2, 2018. DOI 10.3390/ijerph15020205. Disponível em: <http://search.ebscohost-com.ez79.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=29370137&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 6 de dezembro de 2020.

24. NORDAN, V.; FOLEY, K. L.; PÉNZES, M; et al, 2017. The Short-term Effects of ASPIRA: A Web-based, Multimedia Smoking Prevention Program for Adolescents in Romania: A Cluster Randomized Trial, Nicotine & Tobacco Research, Volume 19, Issue 8, August 2017, Pages 908–915. Disponível em: <<https://doi.org.ez79.periodicos.capes.gov.br/10.1093/ntr/ntw308>>. Acesso em: 06 de dezembro de 2020.

25. GONZÁLEZ, M. T. et al. One-Year Effects of Project EX in Spain: A Classroom-Based Smoking Prevention and Cessation Intervention Program. PLoS ONE, [s. l.], v. 10, n. 6, p. 1–9, 2015. DOI 10.1371/journal.pone.0130595. Disponível em: <http://search.ebscohost-com.ez79.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=103567968&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 6 dez. 2020.

26. Brinker TJ, Seeger W, Buslaff F. Photoaging Mobile Apps in School-Based Tobacco Prevention: The Mirroring Approach. J Med Internet Res 2016;18(6):e183. doi: 10.2196/jmir.6016. <https://www.ncbi.nlm.nih.ez79.periodicos.capes.gov.br/pmc/articles/PMC4942683/>

27. Cremers H, Mercken L, Candel M, de Vries H, Oenema A. A Web-Based, Computer-Tailored Smoking Prevention Program to Prevent Children From Starting to Smoke After Transferring to Secondary School: Randomized Controlled Trial. J Med Internet Res 2015;17(3):e59. doi: 10.2196/jmir.3794. <https://www.ncbi.nlm.nih.ez79.periodicos.capes.gov.br/pmc/articles/PMC4371791/>

28. Vitória, Paulo D, Silva, Sílvia A e Vries, Hein De. Avaliação longitudinal de programa de prevenção do tabagismo para adolescentes. Revista de Saúde Pública [online]. 2011, v. 45, n. 2, pp. 344-354. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89102011000200013>>. Epub 04 Mar 2011. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102011000200013>.

29. Chung, O.K., Li, W.H.C., Ho, K.Y. et al. A descriptive study of a Smoke-free Teens Programme to promote smoke-free culture in schools and the community in Hong Kong. BMC Public Health 19, 23 (2019). <https://doi.org/10.1186/s12889-018-6318-4>

30. Leiva, Alfonso & Estela, Andreu & Bannasar-Veny, Miquel & Aguiló, Antoni & Llobera, Joan & Yañez, Aina. (2018). Effectiveness of a complex intervention on smoking in adolescents: A cluster-randomized controlled trial. Preventive Medicine. 114. 10.1016/j.ypmed.2018.06.009.

31. Zagà, Vincenzo & Giordano, Felice & Gremigni, Paola & Amram, Daniel & A, De & M, Amendola & JF, Osborn & Cattaruzza, Maria. (2017). Are the school prevention programmes - aimed at denormalizing smoking among youths - beneficial in the long term? An example from the Smoke Free Class Competition in Italy. Ann Ig 2017. 29. 572-583. 10.7416/ai.2017.2186.

32. Malcon MC, Menezes AMB, Assunção MCF, Neutzling MB, Challal P. Effectiveness of an educational intervention on smoking among school adolescents. Rev. bras. Epidemiol. [Internet]. 2011 [cited 2021 Dec 19]; 14(1): 63-72. doi: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2011000100006>.

33. NORMAN, C.D; MALEY, O.; LI, X.; et al. (2008). Usando a Internet para ajudar na prevenção e cessação do tabagismo nas escolas: um ensaio clínico randomizado e controlado. Health Psychology, 27 (6), 799–810. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/a0013105>. Acesso em: 06 dezembro de 2020.

34. KHALIL, G. E.; WANG, H.; CALABRO, K. S.; et al. (2019). Revealing users' experience and social interaction outcomes following a web-based smoking prevention intervention for adolescents: A qualitative study. PLOS ONE. 14. e0223836. 10.1371/journal.pone.0223836. Acesso em: 06 dezembro 2020.

35. Mohammed, M; Eggers, S.M; Alotaiby, F.F; De Vries, N.; De Vries, H. Effects of a randomized controlled trial to assess the six-months effects of a school based smoking prevention program in Saudi Arabia. Prev Med. 2016 Sep;90:100-6. doi: 10.1016/j.ypmed.2016.06.032. Epub 2016 Jul 4. PMID: 27386742. Acesso em: 06 de dezembro de 2020.

36. LIPPERMAN-KREDA, S.; PASCHALL, M. J.; GRUBE, J.W. Perceived enforcement of school tobacco policy and adolescents' cigarette smoking. Prev Med. 2009 Jun;48(6):562-6. doi: 10.1016/j.ypmed.2009.03.008. Epub 2009 Mar 12. PMID: 19285525; PMCID: PMC2748128. Acesso em: 06 dezembro de 2020.

37. CAMPBELL, R; STARKEY, F; HOLLIDAY, J.; et al. Uma intervenção escolar informal liderada por pares para a prevenção do tabagismo na adolescência (ASSIST): um ensaio clínico randomizado. Lanceta. 10 de maio de 2008; 371 (9624): 1595-602. doi: 10.1016 / S0140-6736 (08) 60692-3. PMID: 18468543; PMCID: PMC2387195. Acesso em: 06 dezembro de 2020.

38. Jesus MCP de, Silva LE da, Alves DDR, Salgueiro JDS, Barreto PF, Varoto ADA, et al. Prevenção do tabagismo no espaço escolar: relato de experiência de estudantes de Enfermagem. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão [Internet]. 2020 Aug 21;17(36):116–28. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5007/1807-0221.2020V17N36P116>.

39. Brasil. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

40. Ministério da Educação (Brasil). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. RESOLUÇÃO Nº 573, DE 31 DE JANEIRO DE 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde, 2019. Acesso em: 28 de fevereiro de 2022.

41. Treviso Patrícia, Peres Sabrina Capeletti, Silva Alessandra Dartora da, Santos Adriana Alves dos. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado Rev. Adm. Saúde Vol. 17, Nº 69, Out. – Dez. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.69.59>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2022.